

CORRENTEZAS DE CUIDADO: A PSICOPEDAGOGIA COMO ARTICULADORA DE REDES EM UM TERRITÓRIO OCEÂNICO

ODS – 04,10 e 16

Maria de Lourdes Teixeira Souza Franco (Secretaria Municipal de Educação de Ubatuba)

Marcela Pellegrino Rodrigues (Secretaria Municipal de Saúde de Ubatuba)

Rogério Carvalho de Oliveira (Secretaria Municipal Saúde de Ubatuba)

Orientadora: Maria Aparecida Campos Diniz de Castro (Universidade de Taubaté)

Este relato de experiência apresenta uma intervenção psicopedagógica realizada entre 2022 e 2025 em instituições públicas de ensino do município de Ubatuba, litoral norte de São Paulo. A pesquisa teve início a partir de encaminhamentos escolares que solicitavam observações de alunos com sinais de desenvolvimento atípico, como atraso na fala, seletividade alimentar, comportamentos agressivos e dificuldades de aprendizagem. A investigação revelou um cenário de vulnerabilidade territorial, com famílias residindo em áreas de risco ambiental, sem acesso a saneamento básico, água tratada ou infraestrutura adequada. Muitas crianças, apesar de viverem em um município litorâneo, nunca haviam ido à praia, evidenciando a exclusão cultural e geográfica. O objetivo da intervenção foi compreender as origens desses sinais e construir estratégias de cuidado intersetorial, envolvendo educação, saúde e assistência social. O método utilizado foi uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa, baseada em entrevistas com familiares, professores, gestores e coordenadores pedagógicos, além da sistematização dos dados em formulários digitais. Os resultados apontaram casos graves de sofrimento psíquico, como ideação suicida entre mães e tentativas de autoagressão por crianças pequenas, além da sobrecarga emocional dos responsáveis. A partir da apresentação dos dados à Secretaria Municipal de Saúde, foram iniciadas formações médicas, criadas equipes multidisciplinares itinerantes e propostas ações de acolhimento nas escolas. A psicopedagogia se consolidou como mediadora de redes de cuidado, promovendo escuta ativa, articulação institucional e transformação territorial. Conclui-se que a escola, quando integrada ao território e às políticas públicas, pode ser espaço de resistência, proteção e promoção da infância em sua totalidade. O trabalho desenvolvido em Ubatuba contempla setores diversos da administração pública e da esfera privada objetivando a promoção de saúde, educação e inclusão, o que certamente culmina em Sustentabilidade no seu sentido mais amplo. O desenvolvimento humano deve ser um empreendimento conjunto, não individual, fortalecido por meio de parcerias colaborativas.

Palavras-chave: Psicopedagogia; Vulnerabilidade Territorial; Infância; Intersetorialidade; Cultura Oceânica.